

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Junho foi marcado por uma performance forte do S&P, registrando uma alta de 3,5%. O principal índice inflacionário norte americano (CPI) foi o principal catalisador. Com números substancialmente melhores do que o esperado pelo consenso (tanto no número cheio, quanto no núcleo), que levaram os mercados a aumentar a aposta em cortes de juros ainda em 2024. Do lado de atividade, vimos dados robustos, com ISMs rodando em território de expansão, além do principal dado de emprego (Payroll) forte e superando as estimativas. No ambiente político, o primeiro debate presidencial entre Joe Biden e Donald Trump resultou em clara vitória do candidato republicano, com Biden demonstrando cansaço e falta de clareza. Desde então, o noticiário vem sugerindo sua possível desistência da corrida presidencial, fato que foi negado pela sua equipe.

Tivemos eleições presidências e legislativas no México, onde Claudia Sheinbaum, sucessora política do atual presidente mexicano, foi eleita, conseguindo assegurar maioria absoluta no congresso, o que não esperado. Os ativos mexicanos reagiram mal com receio das políticas que podem ser implementadas. Outros destaques pelo mundo foram: (i) tensões no Oriente Médio seguem, com atritos entre Israel e Hezbollah; (ii) a OPEC+ decidiu estender os cortes de produção vigentes; (iii) o banco central europeu e o banco central do Canadá realizaram cortes de 25 pontos base em suas taxas de juros.

No Brasil, o mês foi marcado por uma série de entrevistas do presidente Lula em variados meios de comunicação, mas com um tema em comum – as críticas ao presidente do banco central e à taxa de juros, bem como a defesa dos gastos que o governo tem feito. Apesar de seguir defendendo o Ministro Fernando Haddad, tais falas, atreladas a uma dinâmica fiscal inconsistente com os limites do novo arcabouço, levaram o mercado a atribuir uma probabilidade maior de desancoragem da dívida pública, resultando em uma significativa depreciação do Real (6,6%) no período, um movimento de alta na curva de juros, e uma deterioração das expectativas de inflação no relatório Focus do Banco Central. O Ibovespa foi a exceção, valorizando 1,5%. Como reação, o Ministério da Fazenda iniciou estudos sobre potenciais cortes nos gastos, que seriam divididos em duas frentes: no curto prazo, um possível contingenciamento de despesas no próximo relatório de receitas e despesas, e no médio/longo prazos, o aperfeiçoamento dos cadastramentos nos benefícios assistenciais e previdenciários, que têm crescido exponencialmente.

O governo editou ainda uma medida provisória propondo a limitação no uso de créditos tributários de PIS/COFINS para abatimento de impostos, como forma de compensar a perda de arrecadação em função da continuidade da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores. A medida gerou muita resistência no Congresso e no meio empresarial, sendo rechaçada e devolvida. Sem um plano B, o Ministério da Fazenda encarregou o Senado a propor outras medidas para a compensação da desoneração da folha, as quais ainda não foram apresentadas. Além disso, o Senado aprovou o projeto de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) no qual estava inserido o fim da isenção da tarifa de importação para bens até US\$ 50, posteriormente sancionado pelo presidente Lula.

O COPOM manteve a taxa de juros inalterada em decisão unânime, acalmando os mercados após o dissenso da última reunião. Adicionalmente, o CMN aprovou o novo sistema de metas de inflação contínua, cuja meta central foi mantida em 3%.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A Anima (-9,5%) anunciou que seu presidente Marcelo Bueno irá para o conselho de administração da companhia e, para o seu cargo, será nomeada Paula Maria Harraca, que já fazia parte do conselho.
- A ANS aprovou reajuste de até 6,91% para planos de saúde individuais referente ao período de maio de 2024 a abril de 2025.
- A S&P elevou o rating da BRF (+22,0%) para AAA com perspectiva estável.
- O BTG Pactual (-2,2%) adquiriu participação na Pershing Square e no MY Safra Bank (sediado nos Estados Unidos). Os valores investidos não foram divulgados.
- Matérias na mídia sugeriram que Guido Mantega foi sondado pelo governo para o conselho da Braskem (-5,5%).
- Dasa (-19,0%) e Amil anunciaram um acordo para a fusão de suas operações hospitalares em uma nova empresa que passa a se chamar Impar, em que as empresas terão participação de 50% cada.
- A Eletrobras (+3,1%) divulgou a venda de suas térmicas para a Âmbar Energia por R\$ 4,7bilhões. Posteriormente, o governo reconheceu o desequilíbrio na tarifa da Amazonas Energia. A Eletrobras ainda possui créditos com a Amazonas, passíveis de recuperação. Ainda, a ANEEL aprovou a incorporação de FURNAS, o que vai permitir à Eletrobras incorporar o prejuízo fiscal acumulado na empresa.
- A Energisa (-0,2%) divulgou seus dados operacionais de maio mostrando forte crescimento de volume (+12,4%) em relação ao mesmo período no ano passado.
- A Fras-le (+10,7%), subsidiária da Randon (+14,7%), comprou a Dacomsa, do grupo Kuo e sediada no México, por R\$ 2,1 bilhões.
- O Ontario Teachers Pension Plan (OTPP) comunicou ao conselho da Multiplan (+0,3%) que deseja vender sua participação de 18,5% na empresa. O veículo de investimento da família controladora tem 90 dias para exercer o direito preferência.
- O Grupo Pão de Açúcar (-5,9%) finalizou a venda de seus postos de gasolina para o grupo Ultra (-6,8%).

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

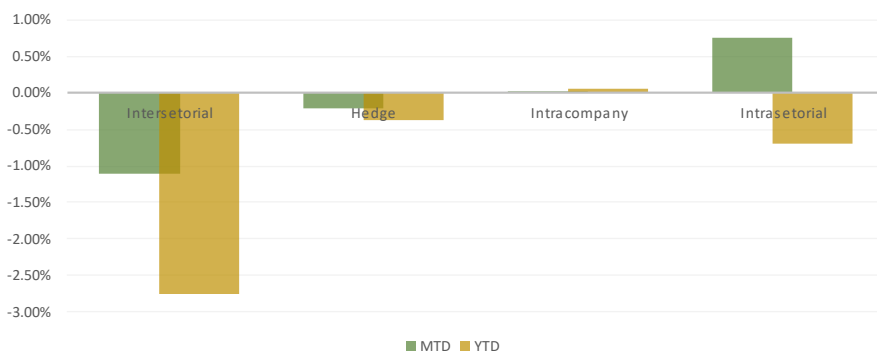
Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Prio (+5,2%) divulgou sua produção referente ao mês de maio, com queda de 4,4% em relação ao mês anterior. A falta de anuência do Ibama dada a greve no órgão forçou a empresa a parar um poço em Frade.
- Após a troca de Jean Paul Prates por Magda Chambriard na presidência da Petrobrás (+1,0%), mais mudanças em sua diretoria e gerências executivas foram anunciadas. Além disso, o conselho de administração aprovou um acordo com o governo para encerrar o passivo tributário referente ao afretamento de plataformas no montante de R\$ 45 bilhões, por R\$ 19,8 bilhões.
- As assembleias de 3R (-2,6%) e Enauta (-0,9%) aprovaram a fusão das duas empresas.
- A Rede Dor (-1,0%) revisou seu plano de expansão, postergando a adição de leitos e mantendo o nível de investimento por leito. Além disso, a empresa anunciou um programa de recompra de cerca de R\$ 1,0 bilhão.
- A ARSESP divulgou a tarifa final de 2026 para a concessão da Sabesp (+1,5%). A redução na tarifa ficou em 4,2%, abaixo da expectativa dos analistas. Além disso, o governo de São Paulo confirmou que a oferta da Equatorial (+5,0%) para ser o acionista de referência da Sabesp (+1,5%) no processo de desestatização, pelo preço de R\$ 67,00/ação, ficou acima do preço mínimo estipulado pelo governo. O processo segue para sua fase final.
- O STF proferiu sua decisão final com relação ao julgamento referente ao rendimento dos recursos do FGTS, que afeta diretamente o programa Minha Casa Minha Vida e as construtoras de baixa renda. O rendimento mínimo passa a ser o do IPCA para aplicações a partir de 2025, o que foi considerado positivo para o setor.
- A Suzano (+17,1%) anunciou o encerramento das negociações para compra da International Paper. A empresa comunicou que negociou até onde seria possível gerar valor, mas não teve engajamento da outra parte.
- A TEMU inaugurou sua operação no Brasil trazendo mais um competidor para o mercado de vendas online, com a empresa oferecendo frete grátis e R\$10 de prêmio caso a entrega atrase, além de produtos com desconto.
- A Tyson Foods (-0,2%) afastou seu diretor financeiro após o mesmo ser preso sob acusação de estar dirigindo embriagado nos EUA.
- A ventilada demissão de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras (-3,7% para as PNs) se concretizou em maio. A nova presidente, Magda Chambriard, já assumiu o posto.
- A Rede D'Or (+5,6%) anunciou uma joint venture com o Bradesco para construção e operação de hospitais. A empresa anunciou ainda a venda da D'Or Consultoria, por R\$ 800 milhões. E o fundo de private equity Carlyle vendeu sua posição remanescente na empresa, de aproximadamente 67 milhões de ações, através de um bloco.
- A potencial privatização da Sabesp (-8,6%) avançou em mais algumas etapas, como a divulgação dos documentos finais da nova regulamentação, a aprovação da privatização pela Câmara Municipal de São Paulo, e a assinatura de extensão do contrato de concessão com a URAE.
- Após uma agência de notícias afirmar que a Suzano (-16,7%) estaria tentando comprar a International Paper, a empresa confirmou os rumores. Posteriormente, a agência publicou que a papelreira brasileira estudava aumentar sua oferta pela IP. A Suzano anunciou ainda um aumento de US\$30/tonelada no preço da celulose destinada à Ásia, e de US\$60/tonelada para Europa e América do Norte para o mês de junho.
- A Yduqs (-17,0%) divulgou sua expectativa de receita e Ebitda para os próximos anos, que foram bem recebidos pelo mercado.

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.07%	-0.98%	192.55%
CDI	0.79%	5.22%	158.24%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
ARZ3 x ASAI3	0.30%
PPC x TSN	0.22%
SUZB3 x KLB11	0.17%
ONCO3 x IBOV	-0.49%
URNJ x KLB11	-0.36%
GUAR3 x CEAB3	-0.20%



Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Positivos:

- ARZZ3 x ASAI3 (+0.30%)**

As ações da Arezzo subiram 3,9%, ao passo que as ações do Assaí caíram 15,1% no mês de junho. Acreditamos que as ações da Arezzo tiveram performance superior por estarem extremamente descontadas, além do processo de fusão com a Soma estar evoluindo sem grandes surpresas (no período foi aprovada a incorporação da mesma) e de dois fundos estrangeiros reportarem aumento de posição, ultrapassando o percentual de 5%. No Assaí, atribuímos a performance negativa a mudança do cenário de redução da taxa de juros no Brasil e, como uma das empresas mais alavancadas do varejo, é uma das mais impactadas pelas taxas mais altas.

- PPC x TSN (+0.22%)**

No mês de junho, as ações da Pilgrim's Pride (PPC) subiram 7,1% enquanto as ações da Tyson Foods (TSN) caíram 0,2%. As ações da PPC, com grande exposição ao setor de aves, tiveram performance positiva diante de um cenário favorável de oferta e demanda no mercado de frango americano, uma vez que a demanda continua resiliente e os preços ascendentes, enquanto a oferta continua limitada por problemas de mortalidade e eclosão. Do lado de custos, as commodities agrícolas, em patamares baixos, têm permitido a expansão da margem do setor. A Tyson também se beneficia desse cenário descrito, porém em menor grau, e além disso tem exposição ao mercado bovino americano, que continua a apresentar resultados bem desafiadores por conta do cenário de restrição de oferta de gado bovino.

- SUZB3 x KLB11 (+0.17%)**

Em junho, as ações da Suzano subiram 17,1% impulsionadas pela desistência oficial da empresa de comprar a International Paper, transação esta que causou a desvalorização das ações da empresa em 16,7% no mês anterior, quando as negociações entre as empresas vieram à público. No mesmo período, as units da Klabin valorizaram 5,5%.

Destaques Negativos:

- ONCO3 x IBOV (-0.49%)**

As ações da Oncoclínicas desvalorizaram 30,9% em junho, apesar do anúncio de um aumento de capital de 1,5 bilhão de reais a um preço 74% acima do preço de mercado na data anterior à divulgação da transação. Entendemos que esse aumento de capital, totalmente subscrito pelo acionista controlador e por um novo acionista de referência, resolve o problema de alavancagem da companhia, que era uma das maiores preocupações dos investidores. A reação do mercado, porém, não suportou essa visão, indicando que a sustentabilidade do modelo de negócios da empresa passou a ser o grande risco percebido pelo mercado nessa tese de investimento. No mesmo período, o Ibovespa valorizou 1,5%.

- URNJ x KLB11 (-0.36%)**

O URNJ, ETF das empresas juniores de mineração de urânio, desvalorizou 17,2% em junho, impactado pela queda de 8,0% do preço spot do urânio no período. Entendemos que esse movimento no preço do urânio não está suportado pelos fundamentos, dadas as notícias positivas para a demanda da commodity divulgadas em junho – com o tema inteligência artificial mais em voga a cada dia, o mercado percebeu que o crescimento dos data centers será superior às expectativas, implicando em uma demanda muito maior por energia elétrica nos próximos anos; com isso, duas grandes geradoras de energia dos EUA divulgaram em junho que pretendem reiniciar a operação de usinas nucleares que foram fechadas no passado, o que implicará em uma maior demanda por urânio em um mercado em que a demanda pela commodity já supera a oferta da mesma. As units da Klabin, por sua vez, subiram 5,5% no mês de junho, suportadas pela resiliência do preço da celulose.

- GUAR3 x CEAB3 (-0.20%)**

As ações da Guararapes caíram 7,9% em junho, enquanto as ações da C&A desvalorizaram 2,8% no período. Ambas as empresas devem apresentar performance de vendas no 2T24 aquém do esperado devido as temperaturas mais elevadas para o período. Embora a C&A deva ser mais afetada por esse fenômeno por estar mais exposta à região Sudeste, onde as temperaturas ficaram mais altas do que no resto do país, o segmento de crédito C&A Pay deve atenuar esse problema.

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

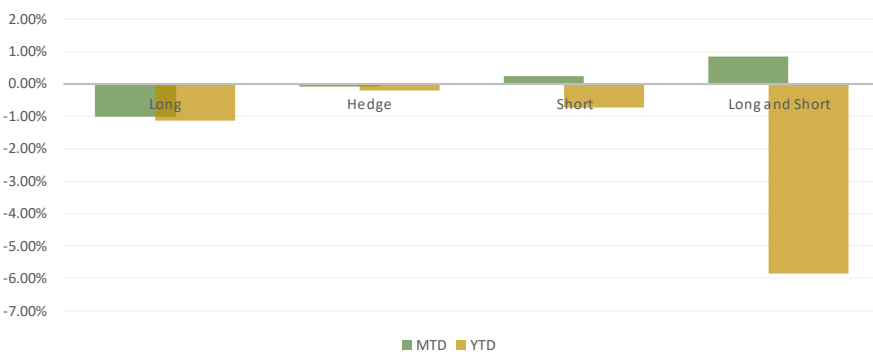
Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%							-0.98%	192.55%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-							-	122%

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.08%	-8.02%	124.82%
CDI	0.79%	5.22%	81.47%
IBOV	1.48%	-7.66%	100.66%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
PPC x TSN	0.49%
USIMS x TX	0.35%
SUZB3 x KLBN11	0.31%
Long URNJ	-0.60%
Long SRUUF	-0.38%
USIMS x CSNA3	-0.19%


Destaque Positivo:

- **PPC x TSN (+0.49%)**

No mês de junho, as ações da Pilgrim's Pride (PPC) subiram 7,1% enquanto as ações da Tyson Foods (TSN) caíram 0,2%. As ações da PPC, com grande exposição ao setor de aves, tiveram performance positiva diante de um cenário favorável de oferta e demanda no mercado de frango americano, uma vez que a demanda continua resiliente e os preços ascendentes, enquanto a oferta continua limitada por problemas de mortalidade e eclosão. Do lado de custos, as commodities agrícolas, em patamares baixos, têm permitido a expansão da margem do setor. A Tyson também se beneficia desse cenário descrito, porém em menor grau, e além disso tem exposição ao mercado bovino americano, que continua a apresentar resultados bem desafiadores por conta do cenário de restrição de oferta de gado bovino.

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- USIM5 x TX (+0.35%)**

As ações preferenciais da Usiminas valorizaram 4,5% em junho, enquanto as ações da Ternium caíram 13,0% no período. Enquanto as ações da Usiminas foram suportadas por uma percepção por parte dos investidores de que, com a queda no preço das placas vendidas no Brasil, os custos de produção da empresa devem voltar a cair a partir do 3o trimestre do ano, as ações da Ternium foram impactadas pela decisão do STJ contrária à empresa em processo movido pela CSN demandando uma indenização pelo não pagamento do tag along quando a Ternium entrou no bloco de controle da Usiminas em 2011.

- SUZB3 x KLB11 (+0.31%)**

Em junho, as ações da Suzano subiram 17,1% impulsionadas pela desistência oficial da empresa de comprar a International Paper, transação esta que causou a desvalorização das ações da empresa em 16,7% no mês anterior, quando as negociações entre as empresas vieram à público. No mesmo período, as units da Klabin valorizaram 5,5%.

Destaques Negativos:

- Long URNJ (-0.60%)**

O URNJ, ETF das empresas juniores de mineração de urânio, desvalorizou 17,2% em junho, impactado pela queda de 8,0% do preço spot do urânio no período. Entendemos que esse movimento no preço do urânio não está suportado pelos fundamentos, dadas as notícias positivas para a demanda da commodity divulgadas em junho – com o tema inteligência artificial mais em voga a cada dia, o mercado percebeu que o crescimento dos data centers será superior às expectativas, implicando em uma demanda muito maior por energia elétrica nos próximos anos; com isso, duas grandes geradoras de energia dos EUA divulgaram em junho que pretendem reiniciar a operação de usinas nucleares que foram fechadas no passado, o que implicará em uma maior demanda por urânio em um mercado em que a demanda pela commodity já supera a oferta da mesma.

- Long SRUUF (-0.38%)**

O SRUUF, fundo que compra urânio físico, desvalorizou 9,9% em junho, seguindo a queda de 8,0% do preço spot do urânio no período. Entendemos que esse movimento no preço do urânio não está suportado pelos fundamentos, dadas as notícias positivas para a demanda da commodity divulgadas em junho – com o tema inteligência artificial mais em voga a cada dia, o mercado percebeu que o crescimento dos data centers será superior às expectativas, implicando em uma demanda muito maior por energia elétrica nos próximos anos; com isso, duas grandes geradoras de energia dos EUA divulgaram em junho que pretendem reiniciar a operação de usinas nucleares que foram fechadas no passado, o que implicará em uma maior demanda por urânio em um mercado em que a demanda pela commodity já supera a oferta da mesma.

- USIM5 x CSNA3 (-0.19%)**

As ações preferenciais da Usiminas valorizaram 4,5% em junho, enquanto as ações da CSN caíram 1,3% no período. Apesar das ações da CSN fecharem o mês em queda, elas tiveram grande valorização no dia 18 (+9,1%), quando foi anunciada uma decisão do STJ favorável à empresa em processo movido contra a Ternium demandando uma indenização pelo não pagamento de tag along quando a Ternium entrou no bloco de controle da Usiminas em 2011. Essa indenização, especulada pela imprensa em 5 bilhões de reais, representaria quase 30% do valor de mercado das ações da CSN, o que nos levou a encerrar a posição vendida nas ações da empresa e gerou perdas para o fundo.

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

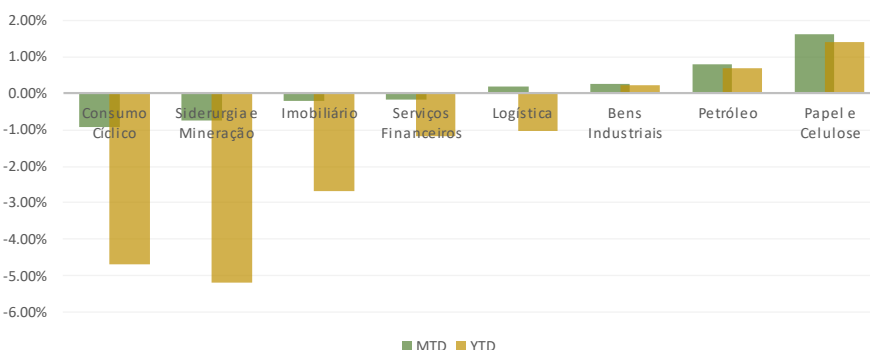
Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%							-8.02%	124.82%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%							5.22%	81.47%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%							-7.66%	100.66%

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.51%	-13.30%	19.62%
IBOV	1.48%	-7.66%	23.13%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Papel e Celulose	1.61%
Petróleo	0.81%
Bens Industriais	0.25%
Consumo Cíclico	-0.93%
Siderurgia e Mineração	-0.73%
Imobiliário	-0.20%



Destaques Positivos:

- Papel e Celulose (+1.61%)**

Em junho, as ações do setor de papel e celulose apresentaram uma performance positiva, com destaque para as ações da Suzano (+17,1%), que valorizaram após a empresa desistir oficialmente da compra da International Paper.

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

• Petróleo (+0.81%)

As ações do setor de óleo e gás, que passaram a fazer parte da carteira na última semana do mês de junho já visando o cenário de atividade e inflação projetado para o 3o trimestre do ano, contribuíram de forma positiva para a performance do fundo no período. Apesar da queda no mês, as ações da Enauta (-0,9%) foram as que mais contribuíram para a performance do fundo, com +36 bps.

• Bens Industriais (+0.25%)

O principal destaque no segmento de bens industriais foram as ações da Randoncorp que apresentaram alta de 14,7% no período se recuperando dos impactos em decorrência das enchentes no RS no mês de maio. Durante o mês a empresa realizou seu investor day onde pontuou suas principais estratégias de crescimento, diversificação e rentabilidade. As ações da Weg (+12,4%) e Iochpe (+12,4%) também apresentaram boa performance sustentadas pela desvalorização do real uma vez que têm a maior parte das suas receitas no mercado externo.

Destaques Negativos:

• Consumo Cíclico (-0.93%)

As ações de consumo cíclico sofreram com a incerteza em relação ao cenário de juros brasileiros. Os players mais sensíveis a variável, como o e-commerce, acabaram sendo destaque negativo no setor, como Mercado Livre, Magazine Luiza, e Infracommerce. Além disso, a Azul sofreu por conta da alta do dólar. As piores contribuições para a performance do fundo foram Azul (-22 bps), Lojas Quero Quero (-12 bps), Infracommerce (-9 bps), e Magazine Luiza (-6 bps)

• Siderurgia e Mineração (-0.73%)

O setor de siderurgia e mineração apresentou uma fraca performance no mês, impactado pela queda das principais commodities metálicas (minério de ferro -5,8%, cobre -4,6%, alumínio -5,8%, e lítio -13,8%). Sigma Lithium (-21,3%), Bradespar (-3,6%), CBA (-2,2%), Vale (-1,6%) e CSN (-1,3%) foram as ações que mais caíram, enquanto CSN Mineração (+5,1%) e Usiminas (+4,5% para as PNs) foram os destaques positivos do setor no mês.

• Imobiliário (-0.20%)

Apesar da boa performance das ações de incorporação de baixa renda (Direcional +7,7% e Cury +11,8%) outras empresas puxaram a performance média do setor para baixo. Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da Dexco tiveram queda de 8,9% e do Grupo GPS queda de 7,0% no mês sendo as principais detratoras de valor.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%							-13.30%	19.62%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%							-7.66%	23.13%

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.74%	-7.76%	3.05%
IPC-A + yield IMA-B	0.88%	5.78%	11.96%
IBOV	1.48%	-7.66%	20.39%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long SUZB3	0.37%
Long DIRR3	0.30%
PRI03 x XOP	0.29%
Long CCJ	-0.23%
Long SGML	-0.22%
TRH IBOV	-0.22%


Destques Positivos:

- Long SUZB3 (+0.37%)**

Em junho, as ações da Suzano subiram 17,1% impulsionadas pela desistência oficial da empresa de comprar a International Paper, transação esta que causou a desvalorização das ações da empresa em 16,7% no mês anterior, quando as negociações entre as empresas vieram à público.

- Long DIRR3 (+0.30%)**

As ações da Direcional fecharam o mês de junho com alta de 7,7% sustentadas pela decisão, vista como positiva, do STF em relação a remuneração do FGTS. Apesar de definir uma remuneração superior à corrente, passando de TR +3% para ao menos o IPCA do período, a nova exigência não deve pressionar o Fundo a aumentar os atuais níveis de juros cobrados no Programa MCMV, principal segmento de atuação da empresa.

- PRI03 x XOP (+0.29%)**

As ações da Prio valorizaram 5,2% em junho, impulsionadas pela alta de 5,1% no preço do petróleo tipo Brent. No mesmo período, o ETF XOP, das empresas do setor de exploração e produção de petróleo e gás listadas na bolsa norte-americana, desvalorizou 3,8%.

Destques Negativos:

- Long CCJ (-0.23%)**

As ações da Cameco caíram 11,4% em junho, impactadas pela queda de 8,0% do preço spot do urânio no período. Entendemos que esse movimento no preço do urânio não está suportado pelos fundamentos, dadas as notícias positivas para a demanda da commodity divulgadas em junho – com o tema inteligência artificial mais em voga a cada dia, o mercado percebeu que o crescimento dos data centers será superior às expectativas, implicando em uma demanda muito maior por energia elétrica nos próximos anos; com isso, duas grandes geradoras de energia dos EUA divulgaram em junho que pretendem reiniciar a operação de usinas nucleares que foram fechadas no passado, o que implicará em uma maior demanda por urânio em um mercado em que a demanda pela commodity já supera a oferta da mesma.

- Long SGML (-0.22%)**

Em junho, as ações da Sigma Lithium desvalorizaram 21,3%, impactadas pela queda de 13,8% no preço do hidróxido de lítio vendido na China. Apesar do mercado de lítio seguir com excesso de oferta no curto prazo, entendemos que o nível atual de preço da commodity já desincentiva a entrada de novas capacidades que não estejam no 1o quartil da curva de custos, o que deve contribuir para o equilíbrio do mercado no médio prazo.

- TRH IBOV (-0.22%)**

O TRH é uma estrutura de derivativos construída com o objetivo de proteger o fundo no caso de quedas do mercado acionário. Com a alta do Ibovespa no mês esta estrutura apresentou uma detração para a performance do fundo no período.

Solana Long and Short -0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.08%
FIC de FIM

Solana Ações +0.51%
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.74%
FIC de FIA

Ibovespa +1.48%

Vol 30D Ibovespa 11.37%

USDBRL +6.45%

CDI +0.79%

IPC-A + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023														
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024														
FUNDO	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%							-7.76%	3.05%
IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.94%	0.88%							5.78%	11.96%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%							-7.66%	20.39%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

 Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

 Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria


DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.